

TÍTULO: AVALIAÇÃO DE DIETAS À BASE DE CAMA DE FRANGO OU URÉIA NA TERMINAÇÃO DE OVINOS EM CONFINAMENTO

O presente estudo foi realizado no Núcleo de Pesquisas em Forragicultura, do Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará, no período de 15 de Março a 09 de Maio de 2000, objetivando avaliar o desempenho produtivo de ovinos confinados alimentados com dietas à base de cama de frango ou uréia em diferentes relações concentrado/volumoso. O volumoso utilizado foi feno de capim elefante (*Pennisetum purpureum*). Foram utilizados 40 ovinos da raça Santa Inês, sendo 20 machos inteiros e 20 fêmeas, com peso médio de 24,6 kg. O período experimental teve duração de 70 dias, sendo 14, para a adaptação dos animais às dietas e baias e 56 dias para a coleta de dados. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições, sendo cada repetição composta por dois animais. Os tratamentos foram os seguintes: Padrão: 50% concentrado e 50% volumoso; 40 RCF: 40% concentrado (50% de cama de frango) e 60% volumoso; 60 RCF: 60% concentrado (50% de cama de frango) e 40% volumoso; 40 RU: 40% concentrado (4% de uréia) e 60% volumoso; 60 RU: 60% concentrado (4% de uréia) e 40% volumoso. Foi observado que os machos consumiram maior quantidade ($P<0,01$) de matéria seca (MS), expressa em g/animal/dia, que as fêmeas, durante todo o período experimental. Houve variação ($P<0,05$) no consumo de MS ocasionado pelas dietas quando o consumo foi expresso em g/UTM e % do PV. O consumo expresso em g/UTM variou de 73,9 a 90,7, tendo a dieta com 40% de concentrado com uréia (40 RU) proporcionado menores consumos. Os consumos de proteína bruta (PB) e fibra em detergente neutro (FDN) variaram ($P<0,01$) em função das dietas. Os menores consumos de PB foram observados nos animais alimentados com dietas contendo 40% de concentrado (40 RCF e 40 RU) e os menores consumos de FDN foram obtidos nos animais alimentados com dietas contendo uréia (40 e 60 RU). Os machos consumiram maiores quantidades de PB e FDN somente quando os resultados foram expressos em g/animal/dia. O ganho de peso médio diário (GPD) no período total foi de 107,5 g/animal/dia. As dietas Padrão e com 60% de concentrado (60 RU e 60 RCF) promoveram os maiores ganhos, tendo os machos apresentado ganho de peso diário 30% maior ($P<0,01$) que o das fêmeas. Para a conversão alimentar não foi detectada diferença ($P>0,05$) entre a taxa de conversão alimentar de machos e fêmeas, tendo a conversão média ficado em torno de 11,7. As dietas influenciaram ($P<0,05$) as taxas de conversão alimentar tendo a dieta composta de 40% de concentrado à base de cama de frango proporcionado as piores taxas de conversão. As melhores taxas de conversão foram obtidas pelas dietas Padrão e com 60% de concentrado (60 RCF e 60 RU) as quais variam entre 7,6 e 10,3. Nas condições do presente trabalho pode-se concluir que o confinamento de fêmeas não apresenta bons resultados e que a dieta contendo 60% de concentrado com uréia (60 RU) pode perfeitamente substituir a dieta Padrão, à base de milho e soja, e a dieta contendo 60% de concentrado à base de cama de frango (60 RCF), hoje, imprópria para alimentação de ruminantes.